Tema:  
Agência de detetives

Ideias:  
  
Agencia agatha christie   
  
 Agatha Christie pode ser a secretária e Dona da agência   
   
Detetives   
 Hercule Poirot   
 Miss Jane Marple   
 Tommy e Tuppence (sao uma duplas de detetives )  
  
Estagiário  
 Sherlock Holmes

(O stor ele disse que gostava de termos uma espécie de cargos .)

* Detetives podiam ter tp 100% de acessos a BD
* Agatha Christie como é secretária tinha acesso a grande parte da BD menos os casos em que ainda os detetives estão a trabalhar
* Estagiário tem só acesso aos casos arquivados e resolvidos pq ele está a estudar e aprender

O Pq da BD  
Organização em casos arquivados   
Relembrar de pistas e pormenores

Ser mais facil de criar uma coligação entre casos antigos com novos (serial killers etc)

Ser mais facil resolver casos

Recursos  
 Tp podemos ter as Vítimas os suspeitos e quem o detetive responsável  
 (basei no jogo return of obra Dinn, é um jogo de descobrir como pessoas morreram e ele tem assim guardado as causa de morto , recomendo xD)

Vitimas:  
 Nome   
 Genero   
 Local  
 Altura do dia / horas  
 Com morreu:

* Envenenado
* Alvejado
  + Pistola
  + espingarda
* Empalado
  + Lança
  + Espeto
  + Tubo de ferro
* Eletrocutado
* Explodido
* Esfaqueado
  + Espada
  + faca
* Agredido
  + Soco ingles
  + Ferramenta
  + cadeladro
* Esmagado
* Queda
* Enforcado
  + Suicidio
  + Corda
  + Lenço
  + cinto

etc

Lista de Suspeitos/culpados

Lista de pistas

(Talvez exagerei aqui com os detalhes )

Agatha Christie, uma figura proeminente no mundo dos detetives, teve a sua valiosa agência a sofrer complicações a partir do momento em que decidiram aceitar um maior número de casos.

Enquanto os clientes batiam à porta da Consultoria de Detetives Christie (CDC) em busca de soluções para os seus próprios problemas intrincados, Agatha viu-se diante de um novo quebra-cabeça empresarial: O aumento na procura por serviços de investigação levou a uma sobrecarga nos sistemas de gerenciamento de casos existentes, e os registos físicos que ela mantinha desde o início da sua agência não lhe permitiam atribuir com rapidez suficiente os seus detetives aos casos.

Com a sua mente analítica e perspicaz, ela reconheceu que a chave para resolver este mistério organizacional estava na modernização tecnológica, nomeadamente, na implementação de um novo Sistema de Base de Dados que possa lidar com a crescente quantidade de informações e casos de forma eficiente e escalável.

Por conseguinte, ela expôs este seu plano à nossa equipa, e dividimos entre nós as tarefas que teríamos pela frente, algo que veremos em capítulos adiante. Agora que a organização tinha uma lista de clientes maior, tínhamos de criar um sistema de organização – os registos físicos utilizados por Agatha não eram suficientes, e muitas das informações cruciais, como pistas ou relatos de testemunhas, já haviam sido perdidos ou duplicados no passado, o que fazia Agatha temer que a sua agência acabasse por ficar com uma má reputação.

Após a observação do funcionamento de outras agências de detetives [Inserir aqui os nomes], bem como termos obtido informações com um estudante de mestrado em Criminologia e Detetive (?), ficámos com uma ideia das informações cruciais que devemos ter em conta no processo de criação da base de dados para a CDC. No nosso caso, a implementação de um Sistema de Base de Dados na Consultoria de Detetives Christie seria crucial para melhorar a organização e acessibilidade das informações, automatizar processos administrativos, garantir a segurança dos dados dos clientes, facilitar a colaboração entre detetives e garantir a escalabilidade futura da agência. Esta iniciativa é fundamental para otimizar a eficiência operacional e a qualidade do serviço prestado pela CDC, assim garantindo o futuro da agência no mercado, algo que Agatha deseja veementemente.